ATA DA DÉCIMA SÉTIMA (17ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos três (03) dias do mês novembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e seis (2026), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de "quórum" regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, com exceção do Ver. Eninho da Farmácia, que se encontrava ausente, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Logo após o senhor Presidente solicitou ao senhor Segundo Secretário, Ver. Geraldo Dentista, que fizesse a leitura da ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada no dia 19/10/2026. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas na referida ata a mesma foi colocada em discussão, em votação e aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1)** Of. GAB nº 404/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2.247/26, sobre cessão de uso gratuito (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 405/26, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar nº 360/26, sobre débitos fiscais (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 415/26, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 015/2026, de autoria do Poder Executivo, que institui a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município de Piquete, na forma do parágrafo único do art. 74, da Lei Orgânica do Município, e dá outras providências. O Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e solicitou regime de urgência especial naquele projeto se dirigindo à Tribuna. Iniciou sua justificativa dizendo que havia estado reunido com o Procurador Geral do município e membros da Secretaria de Justiça do município para tratar sobre o referido projeto. Explicou que quando se falava da função gratificada, se falava também do que já existia na lei orgânica do município. Disse que o projeto instituía a organização e o funcionamento da atividade de procuradoria geral no município. Em conversas realizadas, houve a intencionalidade de aprovar o quanto antes o projeto para que pudesse ser dada continuidade no trabalho já existente. Que era preciso dar condições para que os procuradores continuassem trabalhando e atuando. Explicou que a função gratificada já tinha para o procurador que já existia e que agora tinha uma nova procuradora no município que iria trabalhar naquela situação. Falou que na próxima sessão seria discutido o orçamento que era pauta exclusiva, propôs aos Vereadores, em nome daqueles que estiveram em reunião, para que a propositura fosse analisada em regime de urgência especial pelo Plenário. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho colocou o pedido em votação. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei de Moraes disse que como líder da bancada do bloco parlamentar, encaminhou o voto contrário ao regime de urgência especial, porque se tratava de um projeto complexo e que era preciso fazer uma análise mais aprofundada para posteriormente apresentar os pareceres de acordo com o que fosse analisado. O senhor Presidente disse que mesmo com o encaminhamento do líder, propunha aquele Plenário que votassem aqueles que tinham direito ainda de manifestação. Submeteu ao Plenário, Vereadores que fossem favoráveis permanecessem como estavam e os contrários se manifestassem junto com a liderança e se levantassem. A matéria

foi aprovada com regime de urgência especial por 4 votos favoráveis e 3 contrários e o projeto seguiu para (À Comissão de Justiça e Redação); **4)** Of. nº 01/2026, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes, renunciando à condição de membro da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização (Arquivar); **5)** Of. nº 29/26, da Sec. Mun. Educação Wanessa Andréa da Silva Vieira, respondendo ao Requerimento nº 069/26, de autoria do Ver. André Uchôas, sobre instalação de ar condicionado da Escola Prof.ª Ricarda Godoy Lopes (Arquivar); **6)** Of. nº 30/26, da Sec. Mun. Educação Wanessa Andréa da Silva Vieira, respondendo ao Requerimento nº 070/26, de autoria do Ver. André Uchôas, sobre alimentação escolar da Rede Municipal de Ensino (Arquivar); **7)** Of. SMISP nº 31/26, De autoria do Sec. Mun. José Demétrius Vieira, respondendo ao Ofício nº 253/26, de autoria do Ver. André Uchôas, sobre limpeza do parque linear III (Arquivar); **8)** Of. nº 420/26, da Caixa Federal, informando a celebração de contrato de repasse nº 999041/2026, no valor de R$ 487.000,00 (Arquivar); **9)** Of. nº 421/26, da Caixa Federal, informando a celebração de contrato de repasse nº 998940/2026, no valor de R$ 487.000,00 (Arquivar); **9)** Projeto de Lei Ordinária CM nº 013/26, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez, que institui diretrizes para ações de conscientização e prevenção contra os maus-tratos aos animais no Município de Piquete, com incentivo à educação para a proteção e o bem-estar animal, e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **10)** Requerimento nº 077/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **11)** Requerimento nº 078/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **12)** Requerimento nº 079/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **13)** Requerimento nº 080/26, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez (Para a ordem do dia); **14)** Requerimento nº 081/26, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez (Para a ordem do dia); **15)** Requerimento nº 082/26, de autoria da Ver. ª Janaína Martinez (Para a ordem do dia); **16)** Indicações nºs 025 e 026/26, ambas de autoria do Ver. André Uchôas (À consideração do senhor Prefeito); **16)** Indicações nºs 027, 028 e 029/26, todas de autoria da Ver.ª Janaína Martinez (À consideração do senhor Prefeito); **17)** Moção nº 034/26, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **18)** Moção nº 035/26, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez (Para a ordem do dia). Em seguida, o Sr. Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Claudinei de Moraes, cumprimentou a Presidência, Vereadoras e Vereadores, internautas e ouvintes da Rádio Natureza FM. Disse que seria breve naquela noite e iniciou sua fala dizendo sobre a satisfação dele e que o Ver. André Uchôas deveria falar a respeito, pois não tinha tido reclamações no dia de finados sobre o Cemitério Municipal. Parabenizou em seu nome e do Ver. Eninho o Secretário Demétrius e sua equipe pelo empenho em deixar o local mais ameno, limpo e organizado para aqueles que ia visitar seus entes queridos. Disse que não tinha estado no cemitério, mas as pessoas que foram falaram como estava. Lembrou que muita gente falava que não faziam mais que a obrigação, mas que quando não faziam eram criticados e quando faziam não custava nada agradecer pelo trabalho feito. Em seguida disse que a lei do Executivo aprovada pelos Vereadores com relação aos entulhos, estava sortindo efeito pois havia muitas caçambas pela cidade e com isso a cidade estava mais limpa, principalmente para as festas natalinas e de final de ano. Disse que ainda tinha alguns apontamentos e que iam continuar cobrando, mas que a lei já havia dado uma melhora muito grande no município. Falou a respeito de objetos que as pessoas insistiam em jogar

no meio de entulho como por exemplo teclado de computador. Disse que não era possível que as pessoas não quisessem uma cidade limpa. Em seguida fez um agradecimento ao Maxwell que já não fazia mais parte do quadro de comissionados da Prefeitura. Agradeceu todo o tempo em que trabalharam juntos, pois a eficiência dele era muito grande no atendimento aos Vereadores. Disse que não sabia se já havia outro nomeado em seu lugar, mas que desejava que o trabalho continuasse sendo feito. Disse ainda que não tinha certeza, mas que parecia que a pessoa que iria assumir era o José Carlos que havia trabalhado na guarda patrimonial. Logo após o Ver. Claudinei falou a respeito de um pedido da Rua Madre Maria Mazarello, que inclusive o Ver. André Uchôas havia feito um vídeo, com relação a terra que tinha desbarrancado ali. Disse que não sabia se eles tinham conseguido terminar o serviço naquele dia, porque às vezes parecia um barranquinho, mas quando mexia era muita terra a ser retirada. Disse que havia passado por lá, mas não havia publicado nada porque o Ver. André Uchôas já tinha publicado. Disse que ficava feliz com o serviço realizado, pois o Vereador já tinha pedido, ele também e não sabia se outros haviam feito o mesmo pedido. Comentou que a via estava ficando estreita demais, pois apesar do mato estar sendo cortado constantemente, a terra estava obstruindo o local. Disse que não conseguia ficar parado e que todos os Vereadores eram cobrados e consequentemente cobravam o Executivo. Falou das cobranças de iluminação pública, mato nos parques lineares, dizendo que sempre estavam atentos e pedindo. Lembrou aos munícipes que não tinham como executar o serviço, mas que sempre estavam à disposição e encaminhavam os pedidos ao Executivo. Comentou que na estrada dos Marins a parte de calçamento havia ficado muito boa, que apesar de ter um carro alto, ele havia passado por lá e visto que tinha melhorado bem. Informou a todos que mais para baixo daquele local, onde havia uma plantação de tomates, estava com muitos buracos. Disse que o terreno era firme, mas a água havia escavado muito e tinham ficado algumas lombadas no local que atrapalhava um pouco. Disse que já tinham conversado com o Secretário Niltinho e estavam aguardando para o ver o que poderia ser feito. Logo após disse que o nascimento da filha do Vereador Eninho tinha corrido bem tanto para a bebê quanto para a mãe e desejou saúde a ambas. Disse que tinha corrido tudo bem também com o nascimento de seu netinho Artur, filho do seu enteado Thiago com sua nora Carol e pediu que fosse registrada a felicidade e disse já ter orientado para que registrassem com naturalidade de Piquete. Falou que o Ver. Eninho nem era preciso ser orientado, mas frisou que era lei e a lei permitia que assim fosse feito. Informou a todos que era preciso aumentar a renda per capta, pois no último senso já tinha dado problema e no próximo ano já iria diminuir o FPM, o que poderia trazer um transtorno para o município. Disse que por isso orientavam as mamães e papais a registrarem os filhos naturais de Piquete independentemente do lugar onde elas nascessem. Comentou em seguida a respeito do seu grupo de cavalgada, que estiveram no Rancho do Taioba, próximo à divisa de Virgínia com Marmelópolis e carinhosamente chamado de Taiobalândia, onde eram recebidos sempre com muito carinho. Disse que uma passeio que havia começado com 8 cavaleiros já estava em torno de 23, 24 pessoas. Falou que o fim de semana tinha sido maravilhoso na companhia de pessoas alegres, felizes e que cabia a cada um levar aquela felicidade pra dentro de casa, fazendo com que as esposas, filhos, pais e mães se sentissem bem com a presença deles. Falou que o que entristecia era que mesmo com a eleição encerrada, se fazia uma publicação de um momento feliz,

que não tinha nada a ver com política, embora ele estivesse como Vereador e vinham pessoas fazendo comentários misturando um passeio daquele com política. Disse que eram pessoas que ele não sabia porquê, tinham o prazer de fazer críticas nos locais errados e que tinha simplesmente excluído os comentários que não faziam bem, pois as pessoas que estavam acompanhando a publicação não mereciam ler comentários que não levavam a nada. Deixou claro sua posição nas eleições, dizendo que era do PL tinha votado e votaria de novo no Flávio Bolsonaro, pois tinha que fazer sua parte como Presidente do partido. Disse que o município tinha dado a resposta que deveria ter dado com 60% dos votos para a direita. Falou que apesar de não mudar em nada o cenário nacional o trabalho tinha sido feito. O Ver. Claudinei disse durante a campanha não tinha entrado em postagem contrária de ninguém e nem tentado inverter a opinião de qualquer pessoa, mas as pessoas tinham prazer de entrar em suas postagens para criticar. Disse que tinham que entender que cada um tinha sua opinião e que ela tinha de ser respeitada. Falou que até no Plenário tinham divergências de opinião e que era normal, pois não dava para nove cabeças pensarem igual, imaginassem milhares de pessoas. Agradeceu em seguida a oportunidade e encerrou sua fala. Inscrita para falar a Ver.ª Janaína Martinez fez os cumprimentos de praxe e iniciou sua fala dando os parabéns ao Ver. Eninho e sua esposa Anne pelo nascimento da sua bebê. Também ao Ver. Claudinei, Thiago e Carol pelo nascimento do Artur. Comentou em seguida sobre o Projeto sobre conscientização contra maus tratos de animais. Falou que não era um assunto bobo, que a educação vinha do berço e que muitas vezes os filhos puxavam os pais. Disse que era importante conscientizar as crianças com apostilas, palestras, cartilhas, mostrando que a não precisar gostar de animais, mas tinha que respeitar, tratar com carinho, lembrando que desde criança era que se formava o caráter de um adulto. Falou que pra ela, toda criança que respeitava um animal, se tornava um ser humano melhor. Em seguida comentou a respeito dos 3 requerimentos de sua autoria. Disse que dois deles eram referentes a Rua Gen. Frutuoso Mendes sobre a estrutura e o parapeito da ponte e que tinha sido avisada por uma munícipe. A Vereadora esclareceu que já havia encaminhado um ofício no dia 02 de outubro ao Secretário Demétrius, que o local já estava sinalizado e que o Secretário havia prometido resolver o problema ainda naquela semana. Comentou ainda respeito do assunto que devido a passagem de caminhões pelo local, formou-se um degrau na ponte e o desnível era considerável, batendo o fundo dos carros. Solicitou que fosse arrumado, pois algumas pessoas tiveram a suspensão dos carros prejudicadas. Disse que em uma publicação haviam pedido também para que fosse proibida a passagem de carros de grande porte, caminhão e ônibus no local. Em seguida falou sobre sua indicação, onde os moradores pediram a urbanização da ponte da raia, que era muito utilizada principalmente para as mães que levavam os filhos para a Escola Maria Odaísa. Disse que solicitaram a colocação de um alambrado no local, pois as pessoas jogam lixo ali, porém ela não sabia se as normas ambientais permitiam. Com relação à iluminação, disse que já tinha solicitado a Neoenergia e a RT a colocação de holofotes no local, pois a noite era bastante perigoso. Disse que solicitaram ainda a colocação de uma placa proibindo jogar lixo no rio. Falou que acreditava que educação não dependia de placa, mas estava ali pedindo por eles. Disse ainda que poderiam embelezar um pouco o local, gramar por exemplo, porque tudo o que poderia ser melhorado na vista das pessoas era muito bem-vindo. Em seguida

disse que haviam pedido a colocação de novas lombadas na cidade, mas disse que já não estavam aguentando as que já tinham sido feitas, extensas demais, curtas demais, altas demais, que batiam o fundo do carro ou deixavam o escapamento. Falou que não sabia se era viável pra Piquete lombadas eletrônicas que era um meio de ter um dinheiro voltado para o município e que acreditava que as pessoas de bem não iriam ser contra. Disse que o Executivo poderia analisar aquela possibilidade. Dando continuidade a sua fala, discorreu a respeito da manutenção dos pontos de ônibus, principalmente as coberturas. Disse que as coberturas eram muito curtas e as pessoas ficavam expostas ao sol e à chuva. Pediu que fossem verificadas as estruturas e como não tinha como fazer uma extensão que fosse realizada a troca de algumas delas. Deixou mais uma vez seus sentimentos à família do Tony Camargo, lembrando que naquela noite estariam aprovando uma moção de pesar. Disse que nunca havia perdido um filho e que Deus a levasse antes que isso acontecesse, que tinha estado com a mãe do Tony, que aquela moção não era nada, mas que agradasse o coração dela de certa forma. Deixou para a Sara, a dona Odete, a esposa Raquel e os dois filhos os seus sentimentos de coração. Agradeceu em seguida a empresa RT e Águas por atenderem aos seus pedidos, e disse que havia ficado chateada com um munícipe que achava que tudo era obrigação da Prefeitura e sempre vinha com deboches em suas publicações. Deixou claro para o munícipe que educação e empatia era o que ela tinha com a empresa e com as pessoas que a procuravam. Disse que agradecia porque faziam muito mais que o trabalho deles, muitas vezes trocando o serviço de uma cidade pra poder vir atender a nossa. Pediu ao munícipe citado que deixasse as redes sociais dela, ou ela iria faze-lo passar vergonha. Disse que ele colocava que a Vereadora só fazia postagem sobre iluminação. Perguntou se ele já havia ficado no escuro para saber o quanto a luz fazia bem. Falou ainda que ia continuar atendendo aos pedidos, porque embora tivessem os canais de atendimento, muitos não conseguiam fazer as solicitações. A Ver.ª Janaína disse que com relação a causa animal, agradecia as pessoas que tinham um bom entendimento e que não havia mais cobranças com falta de respeito e falta de educação. Explicou que tinha usado a Tribuna para fazer o desabafo na sessão passada por ter guardado com ela mensagens com palavreados baixos e com falta de respeito. Disse que continuava à disposição dentro dos seus recursos próprios e pediu que as pessoas entendessem que quando ela recolhia um animal, ela não conseguia passa-lo adiante e acabava adotando. Essa era a razão de não poder recolher mais animais. Explicou que as pessoas achavam que ela deveria atender a cidade inteira, ela disse que até atendia, mas nem tudo ela conseguia solucionar. Frisou que 90% das pessoas que a procuravam os animais tinham tutores e era responsabilidade de cada um. Teceu outros comentários a respeito e encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. André Uchôas cumprimentou a Presidência, Mesa composta, estimados pares, ouvintes da Rádio Natureza FM e internautas. Iniciou dizendo que sua fala seria breve. Disse que a carreta da mamografia na qual ele vinha trabalhando para conseguir todo ano pra Piquete, já tinha data marcada, só precisava ver se continuaria dia 20 por ser feriado ou seria remanejado para outro dia. Disse que ficava feliz em conseguir 35 vagas para mamografia, citando que era uma política pública que cuidava das mulheres. Frisou que dependendo do resultado, a mulher já saia com encaminhamento para possível tratamento. Comentou em seguida que havia estado no Instituto do Esporte do Vale do Paraíba, convidado pelo Presidente para tratar a respeito de um programa de

esporte que se encaixava no contraturno das escolas. Disse que agora com as escolas em tempo integral, acreditava que esse programa seria de muita valia para as crianças. Falou que o instituto fornecia todo o material esportivo para as mais de 15 modalidades a serem aplicadas na Prefeitura com custo zero e apenas o espaço de contra partida. Convidou os Vereadores da causa do esporte que quisessem conversar, ajudar e se integrar. Disse que estava totalmente aberto e não tinha problemas quanto a isso. Em seguida falou que até meados de agosto de 2025 existia em Piquete o Banco do Povo. Disse que recentemente de 19 a 22 de outubro tinha acontecido a feira do empreendedorismo em São Paulo e alguns munícipes tinham estado lá visitando. Disse que era uma feira onde se aprendia muito. Comentou que em dado momento uma munícipe havia ido até os programas do Governo do Estado e descoberto que o Banco do Povo não existia mais em Piquete. Disse que o comércio em Piquete era um desafio e que a linha de crédito oferecida pelo Banco do Povo não era muito grande, mas ajudava muito os pequenos empreendedores. Falou que um dos seus requerimentos era sobre isso. Perguntando ao Prefeito o que era necessário para reativar o Banco do Povo em Piquete. Disse que hoje para um microempreendedor, 10, 15 mil dava pra ele investir bastante no seu comércio em Piquete. Reafirmou mais uma vez a importância daquele programa e disse que ficaria aguardando a resposta do Executivo. Logo após falou para o Ver. Claudinei que não ia comentar sobre o Cemitério, que não tinha sido pedido dele, mas que realmente tinha ficado muito bonito e bem cuidado. Que ele havia recebido pedido que não estivesse limpo somente na época de finados e sim o ano inteiro. Parabenizou a todos pela limpeza e cuidado com o cemitério. Logo após fez uma nota de repúdio ao Dep. Fed. Gleidson Azevedo pela brilhante ideia de acabar com as Câmaras Municipais no nosso País. Falou que eles faziam as extravagâncias em Brasília e nós é que pagávamos a conta deles. Disse que viu alguns comentários e perguntou qual foi a pessoa que nunca precisou de um Vereador nem que fosse pra arrumar uma lâmpada. Disse que era claro que não podia generalizar, pois existiam Vereadores corruptos, que usavam o dinheiro público para fazer o que não devia. Falou diretamente ao Dep. Fed. Gleidson Azevedo que o respeito que ele tinha pelo deputado e pelo trabalho do mesmo que inclusive tinha sido Vereador em sua cidade, precisou da associação dos Vereadores de Minas Gerais fazer com que ele viesse a público pedir desculpas., como se os problemas do País fossem resolvidos com a extinção de Vereadores. Disse ao Deputado que a solução era tirar deles o auxílio paletó, auxílio moradia, auxílio gravata e tantos outros. Disse que eram eles quem endividavam o País e não os Vereadores. Eles que recebiam 46 mil reais por mês e queriam mexer com os Vereadores que representavam e muito a população, pois o primeiro contato de um munícipe era como o Vereador. Falou ainda ao Deputado que ser era pra acabar com o Legislativo que acabasse com o de Brasília e deixasse só o Executivo. Frisou que já que os Vereadores não serviam para nada ele, deputado, também não servia. Em aparte a Ver.ª Janaína Martinez disse ter esquecido de agradecer ao Secretário Nilton Salles pelo resgate de um gatinho em local íngreme e cheio de espinhos, onde nem o corpo de bombeiros tinha se habilitado em descer. E agradeceu ao Niltinho não só por aquele resgate, mas por todos os outros, dizendo que ele trazia orgulho para a causa e para todos que respeitavam e amavam os animais. Dando continuidade o Ver. André Uchôas pegou o gancho e disse que em sua lista estava também a palavra agradecimento. Falou das muitas ações realizadas

pela Prefeitura em nossa cidade e exaltou os funcionários que com todas as limitações e dificuldades faziam o que faziam. Agradeceu aos vários pedidos atendidos nos últimos dias. Disse que cobrava muito na Tribuna, mas na hora de agradecer ele agradecia, pois era o mínimo que ele podia fazer. Encerrando disse que participava ativamente da cidade dia e noite, assim como outros Vereadores para que os problemas da população fossem atendidos. Elogiou o Gilson da RT Energia que as 11 da noite estava arrumando as luzes da escadaria do Jardim Josefina e ele estava junto, pois gostava de acompanhar. Disse que naquele exato momento passou uma menina no local já iluminado, sem correr perigo. Agradeceu mais uma vez e encerrou sua fala. Como não houvesse outros Vereadores inscritos, o senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração de pareceres quando retornariam para a Ordem do Dia. Decorrido o tempo necessário, o senhor Presidente reabriu os trabalhos e constatando a presença dos senhores Vereadores no painel eletrônico, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. **1)** Parecer nº 058/26, da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei Complementar nº 015/26, de autoria do Poder Executivo, que institui a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município de Piquete, na forma do parágrafo único do art. 74, da Lei Orgânica do Município, e dá outras providências. Como não houvesse Vereador inscrito para discutir a matéria o senhor Presidente colocou a proposta em votação, a qual foi aprovada de forma unânime. **2)** Parecer nº 057/26, da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 009/26, de autoria do Ver. Lucas Evangelista do Prado Leal, que institui o Calendário Municipal de Eventos Culturais e Turísticos do Município de Piquete e dá outras providências. Como não houvesse Vereador inscrito para discutir a matéria o senhor Presidente colocou a proposta em votação, a qual foi aprovada de forma unânime. Antes do Sr. Secretário prosseguir com a leitura, a Ver. Janaína Martinez solicitou a dispensa da leitura dos requerimentos e moções e a votação em bloco. A solicitação foi colocada em votação e aprovada de forma unânime pelos presentes. **3)** Requerimentos nºs 077, 078 e 079/26, todos de autoria do Ver. André Uchôas e Requerimentos nºs 080, 081 e 082/86, todos de autoria da Ver.ª Janaína Martinez. Como não houvesse Vereador inscrito para discutir as matérias o senhor Presidente colocou as propostas em votação, as quais foram aprovadas de forma unânime. **4)** Moção nº 34/26, de autoria do Ver. André Uchôas e Moção nº 035/26, de autoria da Ver.ª Janaína Martinez. Como não houvesse Vereador inscrito para discutir as matérias o senhor Presidente colocou as propostas em votação, as quais foram aprovadas de forma unânime. O senhor Presidente em seguida parabenizou o colaborador Rafael pelo seu aniversário e demais colaboradores, todos aos que acompanhavam através dos meios de comunicação, parabenizou o Ver. Claudinei por mais um recém-chegado à família, ao Ver. Eninho e família nesse momento de alegria. Usando da palavra o Ver. Claudinei confirmou o nome do Secretário Municipal de Segurança Pública Trânsito Sr. José Carlos. O senhor Presidente desejou ao novo Secretário excelente trabalho em prol da nossa cidade. Como não houvesse mais nada a ser tratado invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 03 de novembro de 2026. Ducentésimo quarto (204º) ano da Independência, centésimo trigésimo sexto (136º) ano da República e centésimo quinto (135º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Ver. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

Ver. WESLEY DOUGLAS LEAL

Ver. EDERSON MARCO GONÇALVES

Ver. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

Ver. ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

Ver.ª CHRISTIANE FRANCO DA SILVA

Ver. CLAUDINEI LUIZ DE MORAES

Ver.ª JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL

Ver. LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL